

# **Fortalecimento da capacidade de modelamento e análise e do ecossistema para a saúde da mulher**

## **Chamada à ação do Grand Challenges Global**

### **Solicitação de propostas**

**As inscrições devem ser feitas até 11h30 de 16 de dezembro de 2022 (Hora do Pacífico dos EUA)**

#### **Contexto**

A modelagem e análise matemática são ferramentas valiosas para informar decisões políticas e programáticas, e tem havido muitos exemplos de sucesso em saúde global utilizando estimativa, modelagem e previsão da carga de doenças. Torna-se cada vez mais claro que estas abordagens precisarão incorporar uma lente de gênero, seja porque mulheres e meninas constituem uma fração maior do fardo restante, ou porque elas possuem as chaves para uma solução mais eficiente.

Há poucos modeladores em ambientes de renda baixa e média (PRBM<sup>1</sup>) que focam as questões de saúde que afetam desproporcionalmente as mulheres, especialmente adolescentes e mulheres jovens (AGYW, na sigla em inglês), bem como a falta de acesso a fontes de dados desagregadas por gênero. Atualmente, muitas unidades que contribuem para os esforços nessas áreas temáticas estão baseadas principalmente em instituições acadêmicas do Norte Global. Acreditamos que a modelagem seja mais impactante quando conduzida por parceiros locais, com dados locais onde possível, e cocriada com tomadores de decisão relevantes. A implantação de ferramentas de análise e processos de governança de "tamanho único" em regiões diferentes de onde foram criados pode produzir resultados insuficientes de análise. Soluções que não são adequadas para o propósito também poderiam levar a interpretações e conclusões errôneas quando os cientistas analisam os dados sem ter conhecimento do contexto em que foram coletados. Por isso, a modelagem da infraestrutura e capacidade precisa ter um foco próximo às áreas de onde emergem os dados, a fim de produzir soluções que possibilitem práticas robustas baseadas em evidências para orientar intervenções.

Portanto, existe uma oportunidade significativa para: facilitar a colaboração entre os modeladores de saúde das mulheres em países de renda baixa e média, abordar os vieses de gênero nas metodologias existentes, estender o uso de ferramentas e plataformas para considerar melhor os efeitos de gênero, gerar evidências sólidas para facilitar mudanças políticas e fornecer um bem público global para a Igualdade de Gênero que possa melhorar a forma como alocamos recursos internos e engajamos parceiros para usar dados para tomar melhores decisões.

#### **O desafio**

Esta solicitação de propostas (RFP) busca abordagens inovadoras para a modelagem de questões de saúde da mulher ou de temas de saúde mais amplos que incorporem uma lente de gênero. Estamos procurando projetos com um cronograma de 1 a 3 anos que atinjam pelo menos um dos objetivos abaixo:

---

<sup>1</sup> ver Banco Mundial – Países de Baixa Renda para definições. Sujeitos às exigências de elegibilidade das Regras e Diretrizes, os pesquisadores em países de baixa e média renda estão convidados (em conexão com a organização com a qual estão afiliados) a se candidatarem através do portal de candidatura da Fundação Bill & Melinda Gates. Reservamo-nos o direito de determinar a elegibilidade para esta chamada com base nestas características. As subvenções irão para pesquisadores em países de baixa e média renda, mas incentivamos parcerias com pesquisadores de outros países, especialmente onde existir a oportunidade de aproveitar colaborações existentes.

- Aumentar o número de modeladores treinados, especialmente mulheres com experiência em gênero baseadas em países de baixa e média renda
- Conseguir uma melhor compreensão das questões que afetam desproporcionalmente as mulheres através da modelagem
- Melhorar o envolvimento com abordagens de modelagem para apoiar o planejamento estratégico e/ou o trabalho de avaliação

Idealmente, as propostas também deveriam:

- Reunir unidades de modelagem específicas em países de baixa e média renda para compartilhar conhecimentos
- Possibilitar colaborações centradas em dados Sul-Sul, transferência de conhecimento, e desenvolver e fortalecer iniciativas e ecossistemas existentes
- Fomentar a inovação com dados no interesse de suas respectivas comunidades locais e alcançar a igualdade no acesso ao atendimento de saúde
- Melhorar a coleta de dados, compartilhamento, governança, conformidade regulamentar e processos de análise para permitir pesquisas e intervenções em saúde pública centradas em dados e com consciência de gênero
- Explorar e melhorar como construir e fortalecer a interface da modelagem com o engajamento político, levando a uma maior adoção de insights para produzir impacto

Será dada prioridade a propostas que 1) promovam um amplo acesso aos dados para apoiar a modelagem intencional de gênero para melhorar a saúde da mulher e 2) possibilitem práticas robustas baseadas em evidências para orientar decisões políticas.

O resultado desejado desta solicitação de propostas é a construção de um ecossistema de modelagem e análise focado na aplicação de uma lente intencional de gênero para alcançar a igualdade de gênero na saúde da mulher e para facilitar colaborações Sul-Sul. Os subvencionados deveriam ser capazes de, com o tempo, responder a perguntas sobre como sua proposta de aumentar o empoderamento de modeladores, em particular de mulheres modeladoras, em nível local, reduziria o impacto de questões que afetam desproporcionalmente a saúde da mulher durante os próximos 10 anos em cada região geográfica.

#### **Nível de financiamento:**

O nível de financiamento para o Projeto de Construção de Capacidade de Modelagem de Dados para a Igualdade de Gênero é **uma subvenção de até US\$ 500.000,00, fornecida à organização**, com um prazo de até 1 a 3 anos. Os orçamentos dos projetos devem ser compatíveis com o escopo do trabalho proposto. Todos os custos indiretos devem estar incluídos nos US\$ 500.000,00 (sujeitos à [política de custos indiretos da Fundação Bill & Melinda Gates](#)).

As propostas selecionadas se tornarão parte de um programa coordenado com o objetivo de fortalecer a capacidade da ciência de dados e o ecossistema para permitir intervenções de saúde pública de conscientização de gênero centradas em dados. Nós nos propomos a construir uma rede de pesquisadores que trabalhem em conjunto em estreita colaboração com a rede [Data Science Grand Challenges](#) existente e seus parceiros para aproveitar as lições aprendidas em diferentes regiões e intensificar o desenvolvimento de processos, ferramentas e governança que maximizem o impacto dos estudos de pesquisa focados em dados, bem como para identificar e abordar os desafios globais relacionados aos dados.

## O que buscamos:

- Propostas colaborativas que sejam lideradas por pesquisadores em países de baixa e média renda (PRBM)\* – incentivamos particularmente as candidaturas de organizações lideradas por mulheres e candidaturas que envolvam projetos liderados por mulheres
- Propostas que têm o potencial de ter impacto na abordagem das questões de saúde da mulher dentro do orçamento e do prazo propostos de 1 a 3 anos
- Propostas que sejam transformadoras ou intencionais de gênero:
  - Os investimentos intencionais de gênero, através de novas abordagens analíticas e de modelagem, aumentarão a compreensão do impacto que as diferenças/barreiras de gênero têm nos campos relevantes da saúde global
  - Os investimentos transformativos de gênero, através de novas abordagens analíticas e de modelagem, aumentarão a compreensão do empoderamento na redução das diferenças/barreiras de gênero em campos relevantes da saúde global
  - Devem demonstrar que sua abordagem aumentará o conhecimento e a compreensão das barreiras de gênero na modelagem **OU** devem mostrar como suas metodologias mostrariam impacto na redução de uma lacuna/questão de gênero conhecida em todos os campos relevantes da saúde global
  - As propostas também devem destacar os conhecimentos existentes sobre gênero e modelagem e como isso contribuirá tanto para novos métodos quanto para a expansão do ecossistema
  - Propostas que demonstram a melhoria da cadeia de valor dos dados para a modelagem intencional de gênero
- Propostas que tenham acesso aos dados necessários em tempo hábil. Foco na melhoria da capacidade de modelagem de gênero na saúde da mulher em PRBM
- Propostas que articulem o impacto do projeto a curto prazo e como esses benefícios serão sustentáveis quando o projeto chegar ao fim
- Propostas que demonstrem engajamento com os tomadores de decisão locais e/ou regionais
- Propostas que sejam motivadas por um compromisso em comum em relação à ciência aberta, compartilhamento de dados e construção de colaboração e infraestrutura de análise para possibilitar descobertas que beneficiarão pessoas em todos os lugares

Nota: pode-se incluir parceiros globais. Entretanto, será dada prioridade a propostas que demonstrem que pelo menos 80% do financiamento irá para instituições de PRBM e onde o investigador principal faça parte de uma instituição PRBM.

## Não serão consideradas para financiamento propostas que:

- Visem coletar e gerar novos dados através deste financiamento
- Não sejam intencionais em termos de gênero
- Não sejam colaborativas
- Não foquem na saúde da mulher ou incorporem uma lente de gênero em tópicos de saúde mais amplos
- Não envolvam os tomadores de decisão locais e/ou regionais ou não tenham um plano para fazê-lo
- Não demonstrem que o trabalho proposto será conduzido e empreendido por pesquisadores e cientistas em instituições sediadas em PRBM
- Não tenham dados necessários em tempo hábil
- Não demonstrem um caminho para a tomada de decisões que resulte em impacto sustentável sobre a equidade de gênero e sobre as questões de saúde da mulher
- Propostas que não demonstrem um compromisso claro com a ciência aberta e em fazer com que seus achados, processos e/ou ferramentas desenvolvidas sejam acessíveis e reutilizáveis